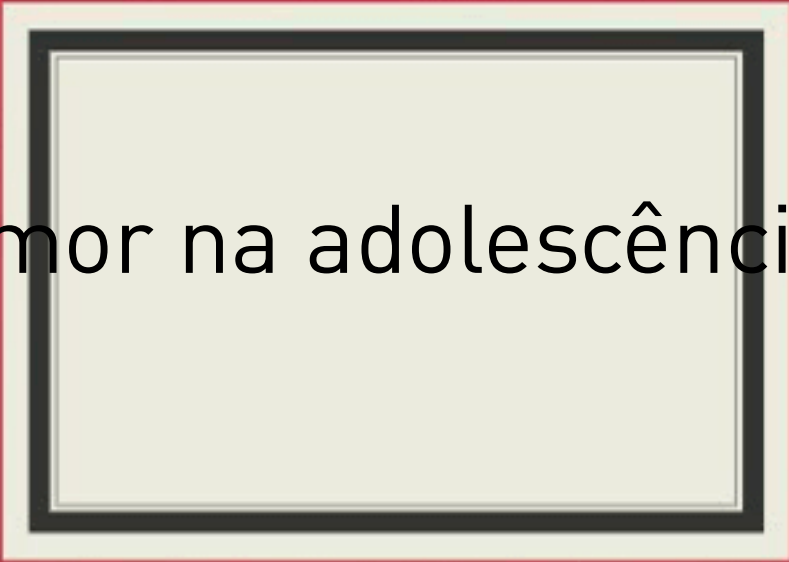




Amor na adolescência

É uma história baseada em fatos reais, na verdade fala de uma experiência que vive na adolescência. Uma experiência boa , como as coisas não são só boas, também o lado ruim. Então vou falar de tudo.

Mas o bom de toda a história existe o lado da lição que é o que aprendemos com o que possamos e eu felizmente aprendi muito .

Ano na adolescência ♥

Esse é a minha história em 2014, conheci um rapaz que se chamava Leandro, ele era alto com um 1,80 ou mais, de pele negra, tinha os olhos mortos, esses mesmos olhos que me levaram a me apaixonar loucamente por ele, um nariz fino e grande. Para mim ele era o mais bonito de todos os garotos lá da escola.

Ele estava fazendo o último ano ,e eu o primeiro do ensino médio. Nos conhecemos como se fosse uma brincadeira. Parecia nas novelas.

Então descia a escada em direção ao laboratório de informática , ele olhava para mim com aquele olhos mortos e um sorriso bobo. E eu que não sou tímida nem nada, também dei um sorriso doce e disfarçado como se não quisesse nada.

Quem diria que foi o começo de uma história de amor. Hoje digo que existe amor a primeira vista. Os dias foram passando ,os encontros nos corredores, no refeitório foram mais frequentes. Eu amava me barrar com ele. Eu gostava a forma como ele me olhava. Até que um dia ele tomou iniciativa e veio falar comigo.

Leandro: oi

Eu:oi , tudo bem?

Leandro: yha e você?

Eu: também estou bem , obrigada !

Leandro: és sempre assim?

Eu: como?

Leandro muito simpático?

Eu: entro de mim , só quando quero, e pus-me a rir.
E assim começou a nossa história.

Ele pediu-me o número de telefone e eu dei-lhe, e conversamos poucas vezes por telefone. Eu gostava mesmo é de lhe ver.

Perto da escola havia um parque e então marcamos um encontro lá.

Lembro-me como se fosse hoje, ele esperou o meu último tempo de aula terminar e foi me pegar.
Caminhamos a pé , levou aproximadamente 15 minutos para lá chegar

Quando chegamos, ele sentou nos dois bancos e pediu-me para pousar a minha cabeça nas suas pernas. E então ele pediu-me em namoro, mas eu infantil que era ,pede que o pedido fosse registado numa das folhas do meu caderno , e assim ele fizera. Até hoje guardo comigo . Estava escrito a data, e a sua assinatura.

Foi o dia mais feliz da minha vida. E aconteceu então o nosso primeiro beijo. Eu toda envergonhada devido as pessoas ao redor e ele nem aí...

Foi algo único, singelo e verdadeiro. Não me importei com muita coisa , nesse período.

A medida que foi passado o dia ,as férias foram se aproximando e lembrei-me que nos só podíamos nos ver na escola. Por eu era filhinha de papai e mamãe, não tinha como sair neste período. E então começou o meu pesadelo.

Eu corria o risco de perder o meu amor. Mas como tudo há uma solução. Então os grupos de estudos

passaram a existir, as visitas as colegas para explicação de matemática também. Tudo para poder ver o meu amor.

Mas as pausas só duravam duas semanas que pareciam uma eternidade. Mas o nosso amor superou a está pausa pedagógica.

Logo ao regresso, ele convidou-me para a conhecer a sua casa. Eu toda feliz aceitei. Não sabia o que me esperava.

Chegamos debaixo do prédio , ele disse este é o meu bairro, foi a minha primeira vez a entrar naquele bairro.

Subimos ,a medida que caminhavámos , os andares foram se tornando mais escuro. Até que chegamos ao último andar no terraço. E vem a primeira mentira.

Ele disse que não podíamos entrar na rua casa por a mãe dele não tinha deixado a chave. Eu toda apaixonada aceitei.

De repente ele abre uma porta lá no terraço. Era um quarto pequeno, com um colchão já bem gasto. Eu

disse para mim mesma não vou me deixar aqui .

E eu pensei , será que é aqui onde ele trazia as
outras?

Mas ainda sim me deixei levar.

Começamos a nos beijar, e as coisas foram rolando ,
até que , quando dou por mim já estava no colchão que
dissera que não me ia deixar.

Era a nossa primeira vez. E de repente eu comecei a
chorar. E ele foi atencioso e carinhoso comigo. E disse
nunca mais iríamos para aquele lugar.

Eu amava tudo nele, não via defeito nele , eu gostava
do seu sorriso, fazia-me lembrar o cantor muito
conhecido o NGA. Mas o que eu mas amava era os
seus olhos meios mortos, pareciam os de peixe. E a
gente foi falando e o meu amor foi crescendo. Eu fiquei
independente dele

Mas como nem tudo é só felicidade . Ex que entra
uma sua colega, na qual eu sentia muito ciúme dela, e

acho até agora que havia ou houve algo entre eles.

Ela gostava me fazer ciúmes. Eu deixava me levar, nunca fui de tirar satisfações verbal, mas com olhar eu estava sempre perguntando para ele.

Ele dizia que não era nada, eram só colegas e blablablá . E eu acreditei era o que me restava.

Como eu disse no início ele estava fazendo o último ano . E o projeto do fim de curso, passou a ocupar mais o seu tempo , passamos a falar pouco a nós ver pouco.

Enquanto o meu amor aumentava o dele só diminuía, afinal ele já tinha o que queria. E foi assim que a minha vida mudou .

18/11/2014 nasceu a minha irmã , minha mãe foi para os cuidados intensivos,eu queria muito que ele estivesse aqui comigo, eu liguei, enviei mensagem e ele não teve o desfavor sequer de enviar de volta.

Foi então nesse momento que me apercebi que
perdera o meu amor.

Chorei muito, dias e dias, noites e noites. Minhas
amigas enxugaram todos os dias as lágrimas. Mas
como não chorar se a escola me lembrava dele, em
casa corredor. Né restavam mais dois anos, foram dois
anos com muita dor, desanimo, depressão. Eu andava
muito depressiva , triste..

E até hoje eu ainda choro ,por dor , raiva,por amor. Fui
tão ingénua, tão burra, que ignorei os sinais.

Mas eu aprendi com meu erro , hoje faria diferente,
hoje tô mais madura.

Se lhe esqueci?

Não sei , já se passou 5 anos ,mas ainda tenho
raiva,dor e bem lá no fundo um pouco do amor

Voltar com ele? Nunca , há erro que só se erra uma
vez.

Espero que ele seja feliz, porque eu também estou
atrás da minha felicidade. ...

Essa é a minha história de amor. ...